

## Apresentação do nono número da Revista TeoPraxis

Estamos com um novo volume, de número 5, da Edição número 9 da Revista *TeoPraxis*. Nesta Edição celebramos a consolidação do novo modelo de publicação, denominado fluxo contínuo. Neste 5º ano da Revista *TeoPraxis* nos alegramos por estimular e promover a publicação de artigos de discentes dos cursos de Graduação em Teologia e Licenciatura em Ciências da Religião, bem como de outras áreas afins. Desejamos que esse espaço continue inspirando você no desejo pela escrita e pela leitura, que possa construir redes de interação entre os autores e autoras, fomentar o compartilhamento de estudos, pesquisas e escritos entre os/as discentes e graduados/as.

Somos gratos pela colaboração dos autores que participam desta edição, que conta com oito artigos e uma resenha. Segue uma brevíssima apresentação dos artigos:

Com o título *Jo 2,1-11: O vinho novo na perspectiva da obediência a Jesus por mediação de Maria*, o primeiro artigo, cujo autores são Jefferson Soares Garcia, Marcio Lucas Rodrigues e Pedro Henrique Allemand Motta, realiza uma análise do relato de Jo 2,1-11 a partir da perspectiva da obediência dos servos a Jesus por meio da mediação de Maria. Segundo os autores, essa perícopes pode ajudar os seus leitores a compreender os sinais de Jesus no Evangelho de São João e as virtudes de Maria e dos serventes.

O segundo artigo, intitulado *Ministério de Jesus: o discurso sobre a obra do Filho em Jo 5,19-47*, dos autores Higor Marcelo Franco Barboza e Presley Kawan da Silva, realiza a análise do discurso de Jesus em João 5,19-47 e apresenta os elementos fundamentais para a compreensão cristológica do mistério do Filho. Os autores tiveram como objetivo investigar como o evangelista João articula a identidade divina de Jesus, sua relação com o Pai e sua missão reveladora e salvífica. A metodologia utilizada foi de caráter exegético e teológico, com base na análise literária e contextual da perícopes, em diálogo com a tradição patrística e a teologia bíblica.

Intitulado *Jo 6,26-40: Do Maná ao Pão do céu, a Teologia Joanina e suas reminiscências do Antigo Testamento*, o terceiro artigo, dos autores Radamés Guarienti Sippert e Tiago Gonçalves Loch, apresenta o eixo temático e teológico: Filho do Homem-Maná-Pão do céu/vida-Vontade do Pai-Ressurreição-último dia, a partir da análise retórica semfática da perícopes Jo 6,26-40. Segundo os autores, o artigo recolhe a teleologia do quarto Evangelho, que compreende a vida eterna e a ressurreição no “último dia”, ações do Filho do Homem, como vontade do Pai, no Pão do céu.

O quarto artigo, dos autores Henrique Ávila de Souza, Kaio Vinicius Giertyas e Walin José de Paula, intitulado *A amizade no IV Evangelho a partir de Jo 15,12-17*, investiga, por meio de uma análise retórica, o conceito de “amizade” empregado por Jesus em seu mandamento de amor aos apóstolos na última ceia, antes de sua prisão e julgamento. Os autores procuram esclarecer como os discípulos foram convidados a ultrapassar o amor de autopreservação, chegando ao extremo da morte, e constata a necessidade do amor para a vida em comunidade.

Intitulado *Eucaristia: uma análise acerca dos seus efeitos crístico e eclesial*, o quinto artigo é de autoria de Luis Gustavo da Silva Joaquim. Segundo o autor, os sacramentos estão ligados à identidade e à missão da Igreja no mundo e possuem uma dupla dimensão, uma visível e outra invisível. Eles são verdadeiros acontecimentos crísticos e eclesiais, que tocam profundamente a vida espiritual e comunitária dos fiéis. O objetivo do artigo reside em redescobrir a centralidade da Eucaristia na vida cristã, retomando a consciência de que esse sacramento expressa não apenas a fé da comunidade, mas também seu compromisso com a transformação da sociedade à luz do Evangelho.

*A Igreja Primitiva e o Primado de Roma nos séculos I ao III* é o título do sexto artigo, de autoria de Robson André Scheineider. O artigo apresenta a Igreja e o desenvolvimento do primado romano nos séculos I ao III. O autor desenvolve seu texto abordando importantes aspectos em cada século, destacando suas contribuições para a compreensão da autoridade eclesiástica na Igreja primitiva e o legado que influenciaria, posteriormente, o cristianismo.

O sétimo artigo, intitulado *Processos de integração litúrgico-cultural na Igreja primitiva do Japão*, cujo autores são Arthur Cesar de Carvalho Santana, José Gabriel Silva Kafa e Ricardo dos Santos Pessoa, aborda os princípios utilizados pelos missionários cristãos na evangelização do povo nipônico no século XVI e as primícias do século seguinte. Para os autores, a saudável enculturação dos elementos próprios do ambiente sociocultural japonês não prejudicou a fé, mas promoveu uma maior abertura do povo nipônico ao cristianismo.

*O fim da vida como crepúsculo do humano: interpelações bioéticas das NBIC's* é o título do oitavo artigo, dos autores Alfredo Avelar e Sílvio Neuhaus. Esse artigo explora o movimento transumanista e realiza a análise de suas interpelações éticas e filosóficas. Os autores alertam para a urgência da implantação de alicerces bioéticos para o avanço tecnológico, a fim de evitar a perda da essência humana em meio ao progresso tecnológico. A pesquisa apresenta o debate entre bioliberais e bioconservadores, com destaque para o diálogo constante entre ciência, tecnologia e filosofia, com ênfase na construção de um futuro em que o progresso tecnológico esteja a serviço da humanidade, sem comprometer seus valores e sua dignidade.



Na sessão de Resenhas, temos Bruno Pinto de Albuquerque com a apresentação da obra *Império da fé: andarilhas da alma na era barroca*, de Margareth de Almeida Gonçalves. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

Celebrando esse novo número, finalizamos sua apresentação agradecendo, mais uma vez, a todos os autores e a você caro/a leitor/a. Desejamos que essa edição contribua para o avanço da socialização dos estudos, das pesquisas e de novas produções científicas. Deixamos o nosso convite para que você possa colaborar conosco, submetendo seu artigo para as próximas edições de nossa revista.

Fraterno abraço,

***Francilaide Queiroz Ronsi***  
Editora Chefe da Revista TeoPraxis